

Instituto Politécnico de Viseu

**Departamento de Planeamento e
Gestão Administrativa e Financeira**

Relatório Consolidado -2015

IPV + SAS

Índice*Página:*

1-Introdução	2
2-Caraterização da conjuntura económica	2
3-Enquadramento orçamental	5
4-Fontes de financiamento	8
5-Execução orçamental	9
6-Análise económica	14
6.1-Custos e perdas (classe 6)	14
6.2- Proveitos e ganhos (classe 7)	21
7-Análise patrimonial	25
8-Os resultados	27
9-As dívidas de/a curto, médio e longo prazo	27
10- Factos relevantes após o termo do exercício	27
Conclusões	28

Relatório de gestão consolidado

Exercício de 2015

1 – Introdução

Este relatório é uma análise sucinta à conta consolidada do Instituto Politécnico de Viseu (composto pelos Serviços e Centrais e respetivas Escolas integradas) e SAS. A apresentação de contas consolidadas entre estas duas Unidades Orgânicas está prevista no artigo 77º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Viseu, publicados através do Despacho nº 12-A/2009, de 27 de Março.

O **método de consolidação utilizado foi o da simples agregação** que consiste na soma linha por linha dos balanços e das demonstrações de resultados das entidades pertencentes ao grupo público, eliminadas que estejam as operações de transferências e subsídios efetuadas entre as entidades. No exercício económico foi anulado o valor de **110.000,00€** referente a transferências entre SAS e o IPV.

2-Caraterização da conjuntura económica

Em 2015 verifica-se um aumento do orçamento inicial, nas diversas fontes de financiamento que o integram, na ordem dos 2,4% comparativamente ao ano anterior, relacionada com transferências por parte do Ministério da Educação e Ciência referente ao impacto da reversão da redução remuneratória de 20% prevista no artigo 4º da Lei nº 75/2014 de 12 de setembro.

	Orçamento inicial	
	2015	2014
Instituto Politécnico de Viseu	23.009.398,00	22.575.989,00
Serviços de Ação Social	1.363.980,00	1.215.380,00
	24.373.378,00	23.791.369,00

A evolução do número de alunos matriculados, nos últimos três anos letivos, foi a seguinte:

	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Nº de alunos matriculados	5.237	5.025	4.774

Concretamente à componente do orçamento de Estado verifica-se um ligeiro aumento do orçamento inicial (componente do orçamento de estado), em 2015, na ordem global dos 0,3%.

	2013	2014	2015
OE inicial-IPV	15.034.831,00	14.789.620,00	14.793.069,00
OE inicial-SAS	343.039,00	595.380,00	637.980,00
	15.377.870,00	15.385.000,00	15.431.049,00

Ao longo do ano o orçamento inicial foi reforçado em **874.350,00€**.

2015			
	Orçamento inicial	Reforços	Total orçamento com reforço
IPV	14.793.069,00	874.350,00	15.667.419,00
SAS	637.980,00		637.980,00
	15.431.049,00	874.350,00	16.305.399,00

Em 2015, o IPV encerrou com sucesso a candidatura aprovada, ao Programa Mais Centro, no âmbito do eixo prioritário **1-Competividade, Inovação e Conhecimento** que visa a adaptação, renovação, atualização e expansão de equipamentos científicos e respetivas infraestruturas de instituições científicas e tecnologia, dos seguintes projetos:

Designação do projeto	Valor aprovado	Valor executado a 31/12/2015
Expansão da Capacidade de Intervenção Científica e m Valorização Material e Energética de Resíduos	404.252,00€	403.773,44€
WBPTech_Tecnologias de Processamento de Derivados de Madeira Inovadores	275.274,00€	275.662,33€
Unidade Científica de Apoio à Ovinicultura (Ovislab)	680.013,00€	653.704,44€

O montante da propina manteve-se em 900€ nos três últimos anos letivos.

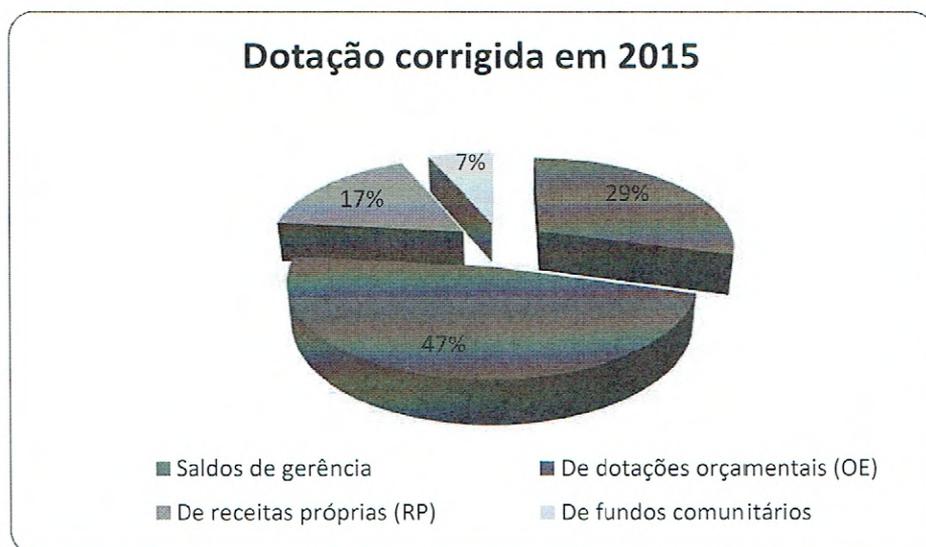
	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Valor de propina	900€	900€	900€

3 – Enquadramento orçamental

As contas de cada unidade orgânica autónoma financeiramente (Instituto Politécnico de Viseu e Serviços de Ação Social) foram apresentadas individualmente ao Tribunal de Contas de acordo com o POC-Educação, conforme o disposto no n.º 4 da Portaria n.º 794/2000 de 20 de Setembro.

Para o seu regular funcionamento, o Instituto dispôs de uma dotação corrigida, em 2015, de **34.651.398,19€**, provenientes de:

-Saldos de gerência	-	10.179.351,04€
-De dotações orçamentais (OE)	-	16.409.889,03€
-De receitas próprias (RP)	-	5.847.091,49€
-De Fundos comunitários	-	2.215.066,63€



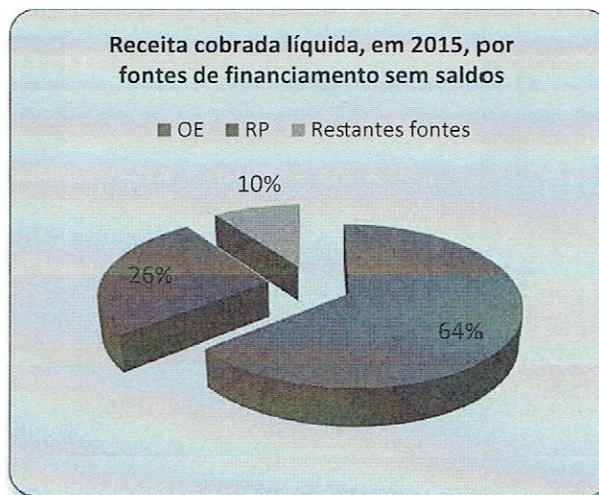
A **receita** efetivamente **liquidada**, no ano 2015, no montante de **24.472.047,15€** (sem saldos incluídos), foi referente a:

Programas/ Medida	Fonte financiamento	Designação da fonte	Receita líquida cobrada
014016	319	Transferências de RG entre Organismos (FCT ,UTL e UL)	101.888,25
	359	Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos (IFAP, UP-FP e UC)	5.751,78
	412	FEDER- PO Fatores de competitividade	129.995,55
	415	FEDER- PO Regional Centro	388.022,32
	480	LNEC	8.050,98
Total 014016			633.708,88
014018 e 014019	311	Orçamento de Estado	16.302.249,00
	413	FEDER- PO Valorização do Território	815.501,36
	442	FSE- PO Potencial Humano	46.088,94
	452	FEOGA Orientação FEADER (IFAP)	
	462	FEOGA Garantia FEAGA (IFAP)	2.607,62
	480	Programa de aprendizagem ao longo da Vida (PALV)	824.799,86
	510	Receitas Próprias	5.837.991,49
540	Transferência de RP entre Organismos	9.100,00	
Total 019018 e 013019			23.838.338,27
TOTAL GERAL			24.472.047,15

De salientar que em 31/12/2015 ficou por cobrar o valor de **101.039,37€** de receita relativa a:

Descrição	Valor
Propinas 1º ciclo	4.818,52
Propinas 2º ciclo	1.668,90
Taxas diversas	3,35
Juros de mora	15,13
Bancos e outras instituições	6.000,00
Publicações e impressos	826,80
Produtos agrícolas e pecuários	4.640,27
Aluguer de espaços e equipamentos	12.360,49
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	8.732,88
Serviços de laboratório	2.402,53
Alimentação e alojamento	49.722,23
Outros	9.848,27

A **receita liquidada**, no ano 2015, com os saldos transitados do ano anterior, foi no montante de **34.651.398,19€**.

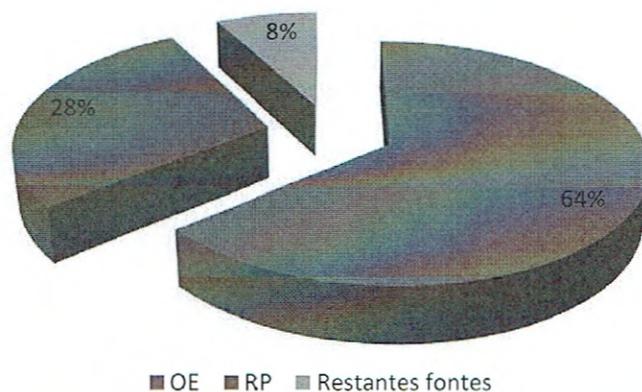


4 – Fontes de financiamento

O orçamento inicial no montante de **24.373.378,00€**, atribuído ao Instituto Politécnico de Viseu, por fontes de financiamento, para o ano 2015, foi o seguinte:

✓ Orçamento de Estado:	15.431.049,00€
✓ Receitas próprias:	6.925.000,00€
✓ Financiamento União Europeia:	1.877.940,00€
✓ Transferências RG entre Organismos:	5.069,00€
✓ Transferências RG afetas a projetos : Cofinanciados entre organismos	134.320,00€

O orçamento inicial, em 2015, pelas principais fontes de financiamento



Foram, ainda, integrados os saldos transitados, na posse do serviço, no valor de **10.179.351,04€**. Assim, o orçamento inicial do Instituto Politécnico de Viseu, em 2015, com a integração dos saldos foi de **34.552.729,04€**.

5- Execução orçamental

Durante o ano 2015, efetuaram-se despesas no valor de **25.430.576,84 €**, as quais foram financiadas através das seguintes fontes de financiamento (FF) - Orçamento de Estado (FF311), Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados (FF313), Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados (FF314), Transferências de RG entre organismos (FF319) Receitas Próprias (FF510), PIDDAC, União Europeia (FF411; FF412; FF441; FF442; FF451; FF461; FF462 e FF480), Receitas próprias (FF510) e Transferências no âmbito da Administração Pública (FF520 e FF540).

A despesa total efetuada encontra-se refletida no quadro seguinte:

-em euros-

Fonte de Financiamento /Programa	Dotação corrigida	Receita líquida s/ saldos	Executado
OE	16.780.886,68	16.409.889,03	16.407.591,98
RP	14.593.285,24	5.847.091,49	7.426.966,54
Restantes fontes	3.277.226,27	2.215.066,63	1.596.018,32
TOTAL	34.651.398,19	24.472.047,15	25.430.576,84

Da receita líquida cobrada nas diferentes fontes de financiamento, no montante de **24.472.047,15€**, foi executada a despesa de **25.430.576,84€**, representando uma percentagem de execução na ordem dos 103,9%. Verifica-se que a instituição cumpriu a regra do equilíbrio financeiro de acordo com decreto de execução orçamental.

Da dotação da receita corrigida, para a realização de despesas, por fonte de financiamento, verificou-se que foi gasto o valor de **16.407.591,98€** do orçamento de estado, representando uma percentagem de execução de 97,8%, **7.426.966,54 €**

do orçamento de receitas próprias, representando uma percentagem de execução de 50,1 e **1.596.018,32€** de outras fontes (48,7%).

A **despesa global** efetuada em 2015, pelas diversas fontes de financiamento, foi:

-em euros-

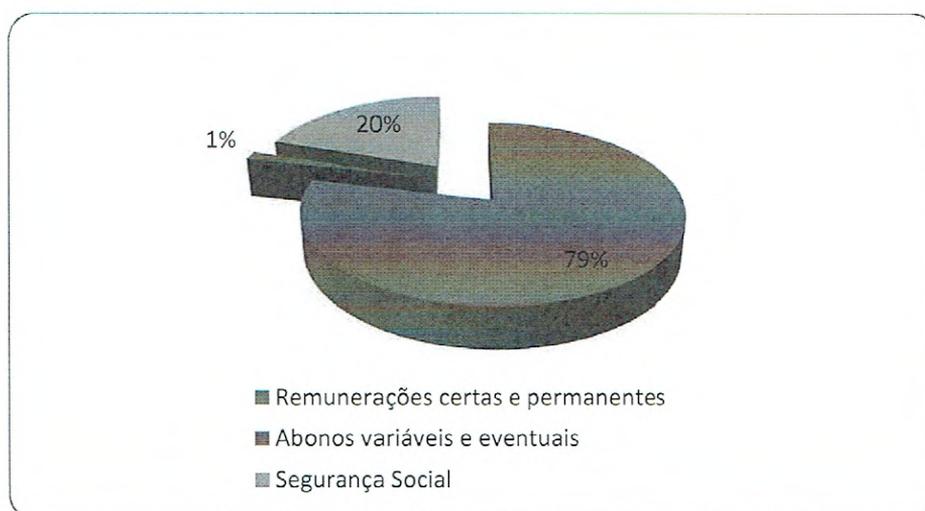
	Montante gasto	Percentagem
Pessoal	20.471.279,27	80,5%
Bens e serviços	2.660.675,72	10,5%
Capital	1.292.961,60	5,1%
Outras despesas correntes	165.284,60	0,6%
Juros e outros encargos financeiros	27.090,09	0,1%
Transferências	813.285,56	3,2%
	25.430.576,84	

Analisando a distribuição da despesa, por grandes rubricas orçamentais, podemos concluir que a despesa se concentra essencialmente em **despesas com pessoal (20.471.279,27€)** para pagamento de vencimentos, outros abonos variáveis e eventuais e Segurança Social, relativos ao Pessoal Docente e Não Docente existente neste Instituto.

As despesas com pessoal, no montante de **20.471.279,27€**, estão diretamente relacionadas com a seguinte tipologia:

-em euros-

	DESpesas com pessoal relacionadas com			Total
	Remunerações certas e permanentes	Abonos variáveis e eventuais	Segurança Social	
OE	13.033.458,18	90.383,20	3.119.103,43	16.242.944,81
RP	3.377.603,08	41.673,36	805.315,13	4.224.591,57
Restantes fontes		3.742,89		3.742,89
Totais	16.411.061,26	135.799,45	3.924.418,56	20.471.279,27
	80,2%	0,7%	19,2%	

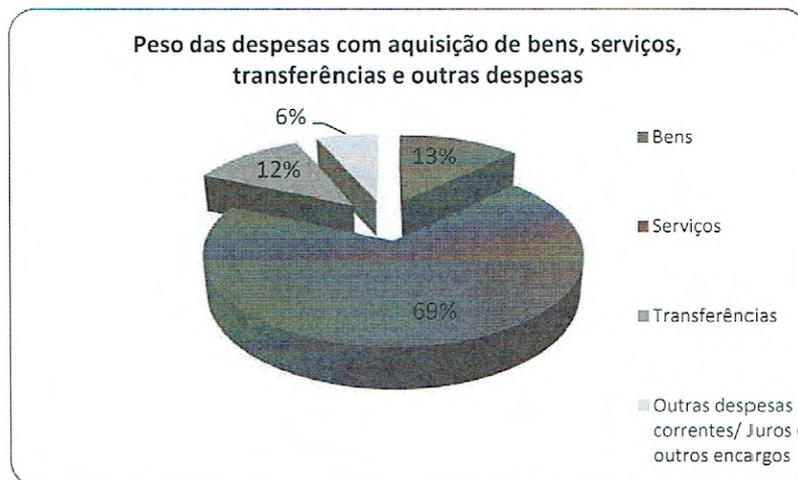


Com efeito, **80,2%** da totalidade da despesa efetuada destinou-se ao pagamento de despesa com pessoal.

Da despesa paga com pessoal verifica-se que 79% foram encargos com Remunerações certas e permanentes, 1% foram Abonos variáveis e eventuais e 20% foram encargos com a Segurança Social.

A aquisição de bens e serviços, transferências e outras despesas, originaram uma despesa na ordem de **10,46%** da despesa total.

	FUNCIONAMENTO relacionadas com				Total
	Bens	Serviços	Transferências	Outras despesas correntes e encargos	
OE	400,15	106.235,28	57.925,00	86,74	164.647,17
RP	442.063,23	2.050.178,59	56.595,77	173.905,65	2.722.743,24
Outras fontes	25.172,74	36.625,73	698.764,79	18.382,30	778.945,56
Totais	467.636,12	2.193.039,60	813.285,56	192.374,69	3.666.335,97
	12,8%	59,8%	22,2%	5,2%	



A aquisição de bens de capital originou uma despesa na ordem de 5,1% da despesa total, sendo as despesas mais significativas a construção do pavilhão polidesportivo do IPV.

	OE	RP	Restantes fontes	
Bens de capital		479.631,73	813.329,87	1.292.961,60
Maioritariamente despesas de				
Conservação ou reparação		255.242,72	656.127,47	
Eq. Informático		46.936,64		
Eq. Básico		107.815,21	154.356,30	

Em 2015, o Instituto e os SAS cumpriram com regra do equilíbrio, conforme se pode verificar na tabela seguinte:

	Receita líquida (sem saldos)	Despesa paga em 2015	Cumpriu a regra do equilíbrio	
			Sim	Não
IPV	24.472.047,15	25.430.576,84	x	

Em termos do cumprimento da regra do equilíbrio orçamental, prevista no nº 1 do artigo 25º da Lei nº 91/2001, de 20 de agosto alterada pela Lei nº 52/2011, de 13 de outubro, verifica-se que o Instituto a cumpriu, embora tendo saldo negativo (958.529,69€) aquele foi inferior ao valor permitido por lei para entrar nos saldos de

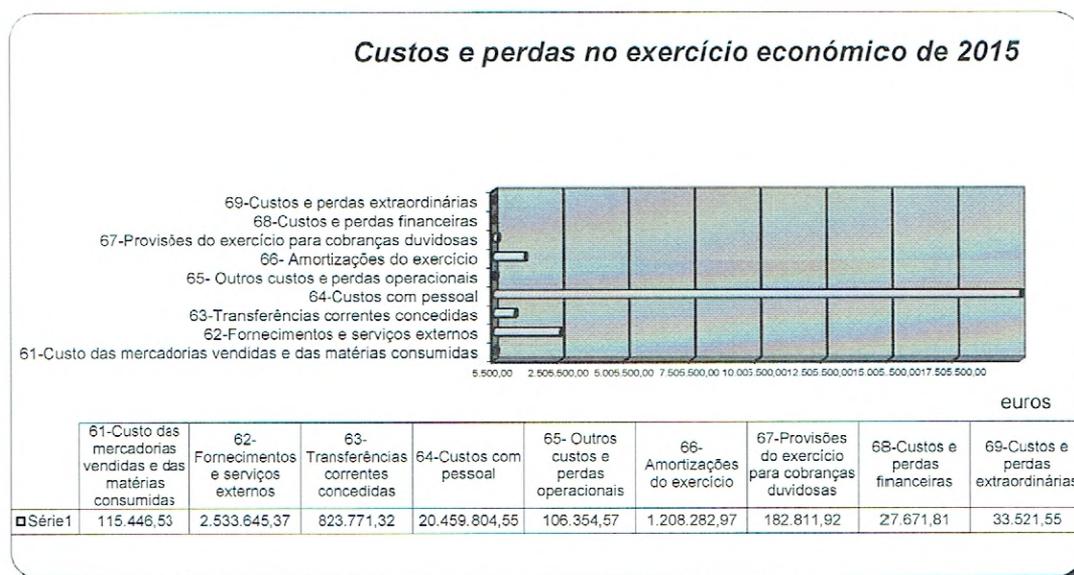
gerência de anos anteriores por conta dos descontos da Entidade Patronal para a CGA (nº 4 do artigo 6º-A do Decreto-Lei nº 498/72, de 9 de Dezembro).

6. Análise económica

6.1- Custos e Perdas (Classe 6)

Os custos e perdas do Instituto Politécnico de Viseu, constantes das demonstrações financeiras, ascendem a **25.491.310,59€**.

No gráfico seguinte é espelhada a distribuição dos mesmos custos e perdas, por código de conta, de forma a visualizar com clareza o peso relativo no conjunto das diferentes naturezas de gastos:



Os custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas ascendeu a **115.446,53€**, relacionadas com:

Descrição	2015
612-CMVMC -Mercadorias	109.542,76
616 -matérias primas subsidiárias e de consumo	5.903,77

Os fornecimentos e serviços externos ascenderam, em 2015, a **2.533.645,37€**. Estes custos foram relacionados com:

Descrição	2015
Eletricidade	319.250,45
Combustíveis	37.428,02
Água	48.635,70

Outros fluidos	152.927,90
Ferramentas e utensílios	17.276,75
Livros e documentação técnica	4.822,52
Material de escritório	29.094,42
Artigos para oferta	4.500,25
Renda e alugueres	104.546,94
Despesas de representação	10.350,49
Comunicação	45.666,48
Seguros	44.742,61
Transporte de mercadorias	32,15
Transporte de pessoal	5.305,00
Deslocações e estadas	81.611,57
Contencioso e notariado	350,00
Honorários	46.232,95
Conservação e reparação	104.541,05
Publicidade	35.612,17
Limpeza, higiene e conforto	310.681,26
Vigilância e segurança	313.257,39
Trabalhos especializados	390.827,31
Lúdico e didático	5.763,68
Ações/eventos e exposições	77.566,10
Licenciamento e acessos	88.919,50
Produtos químicos e farmacêuticos	19.916,94
Outro material de laboratório	3.331,76
Bens para aulas/projetos	28.816,24
Materiais para conservação e reparação	36.041,85
Alimentação animal	1.287,66
Material de consumo clínico	1.055,39
Artigos honoríficos e de decoração	294,95
Publicações de carácter geral	10.109,35
Utilização de instalações	
Serviços de Alimentação e Alojamento	1.895,71
Empréstimos interbibliotecários	15,00
Outros fornecimentos	20.817,51
Outros serviços	128.678,40
Serviços agrários	1.441,95
	2.533.645,37

Os custos com **comunicações** ascenderam a **45.666,48€** e foram relativos a:

Conta	Designação	2015
622221	Telefones fixos	10.622,69
622222	Telemóveis	4.527,20
622223	Correio	11.752,06
622224	Fax	-22,00
622225	Internet	2.420,84
622226	Comunicação fixa de dados	16.365,69
622229	Outros	
		45.666,48

Os custos com **seguros** foram, no montante de **44.742,61€**, relativos a:

Conta	Designação	2015
622231	Seguro de viaturas	18.231,47
622232	Seguro escolar	24.785,22
622234	Seguro de bens	
622235	Seguros de viagem	
622236	Seguro de animais	
622237	Seguro de escolas, ginásios e piscinas	49,99
622238	Seguro de responsabilidade civil	
622239	Outros seguros	1.675,93
		44.742,61

Os custos com **Conservação e reparação**, no montante de **104.541,05€**, foram relativos a:

Conta	Designação	2015
622322	Conservação e reparação de edifícios	29.997,74
622323	Conservação e reparação de equipamento básico	17.180,28
622324	Conservação e reparação de viaturas	17.788,21
622325	Conservação e reparação de ferramentas e utensílios	765,36
622326	Conservação e reparação de equip. administrativo	2.475,47
622327	Conservação e reparação de espaços exteriores	2.024,58
622328	Conservação e reparação de elevadores	
622329	Outras Conservações e reparações	34.309,41
		104.541,05

Os custos com **trabalhos especializados** foram relativos a:

Conta	Designação	2015
622361	Contratos de exploração de cantinas e bares	
622363	Serviços informáticos	4.603,18
622364	Análises de laboratório	1.836,52
622365	Trabalhos tipográficos	17.506,40
622366	Estudos e pareceres	24.383,03
622367	Assistência técnica	208.594,98
6223671	Informática	20.096,20
6223672	Fotocopiadores	27.339,08
6223673	Equipamentos Mecânicos	
6223674	Posto de transformação	1.894,20
6223675	Elevadores	5.647,92
6223676	Software	136.335,91
6223679	Outros	17.281,67
622369	Outros serviços	133.903,20
6223691	Manutenção de espaços verdes	25.092,00
6223692	Serviços de desinfestação	1.217,70
6223693	Outros	27.967,24
6223694	Serviços de exploração agrícola	50.519,42
6223695	Serviços de saúde	15.177,65
6223699	Outras	13.929,19
		390.827,31

As **Transferências correntes concedidas e Prestações Sociais**, no valor de **823.771,32€**, foram relativas a:

Conta POC - E	Descrição	2015
6311	Transferências correntes- SFA	558.122,59
6313	Transferências correntes- famílias	145.828,79
6314	Transferências correntes-Instituições s/ fins lucrativos	
6321	Bolsas de estudo	31.525,00
6323	Bolsas de investigação científica	20.859,08
6324	Prémios empreendedorismo	6.500,00
6325	Associação de Estudantes	39.600,00
6326	Bolsas de estudo docentes	
6329	Outros subsídios concedidos	14.408,50
6332	Serviços Sociais da Administração Pública	6.927,36
		823.771,32

Os custos com pessoal, em 2015, ascenderam a **20.459.804,55€**, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Conta	Designação	2015
641	Remunerações dos Órgãos Diretivos	1.032.886,96
642	Remunerações do pessoal	15.531.265,72
643	Pensões	1.750,63
645	Encargos sobre as remunerações	3.841.073,92
646	Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	
648	Outros custos com pessoal	1.136,99
649	Colaboração técnica especializada	51.690,33
		20.459.804,55

Conta	Designação	2015
6411	Vencimentos dos órgãos diretivos	799.577,88
6412	Subsídio de férias e de Natal	121.680,80
6413	Suplementos de remunerações	111.628,28
6414	Prestações sociais diretas	
		1.032.886,96

Conta	Designação	2015
64211	Remunerações do pessoal dos quadros	9.534.077,36
64212	Remuneração do pessoal com contrato a termo certo	3.298.129,78
64213	Remuneração do pessoal em qualquer outra situação	25.051,38
64221	Trabalho extraordinário	14.497,59
64223	Abono para falhas	5.475,96
64224	Subsídio de alimentação	420.808,50
64225	Ajudas de custo	48.648,04
64228	Outros suplementos	2.967,12
64231	Subsídio de família a crianças e jovens	10.358,84
64232	Outras prestações familiares	3.323,52
6424	Subsídio de férias e de Natal	2.167.927,63
64361	Pensões-Docentes de carreira	1.716,04
64362	Pensões-Docentes convidados	
64367	Pensões-Pessoal não docente	34,59
6451	Assistência na doença dos Funcionários Públicos (ADSE)	
6452	Segurança Social - Caixa Geral de Aposentações	2.938.901,92
6453	Segurança Social – Regime geral	902.172,00
6454	Outros encargos sobre remunerações	
6456	Segurança Social- Entidade contratante	
6481	Despesas de saúde	
6483	Acidentes e doenças profissionais	1.136,99
6484	Indemnização por cessação de funções	
6491	Colaboração técnica especializada	51.690,33
		19.426.917,59

Os **Outros custos e perdas operacionais** ascenderam a **106.354,57€**.

As amortizações do exercício foram, no montante de **1.208.282,97€**, referentes a:

Conta POC - E	Descrição	2015
6621	Terrenos e recursos naturais	
6622	Edifícios e outras construções	600.613,42
6623	Equipamento básico	458.904,19
6624	Equipamento de transporte	29.468,64
6625	Ferramentas e utensílios	4.921,06
6626	Equipamento administrativo	98.766,28
6629	Outras imobilizações corpóreas	15.609,38
		1.208.282,97

As **Provisões de cobrança duvidosa** ascenderam a **182.811,92€**.

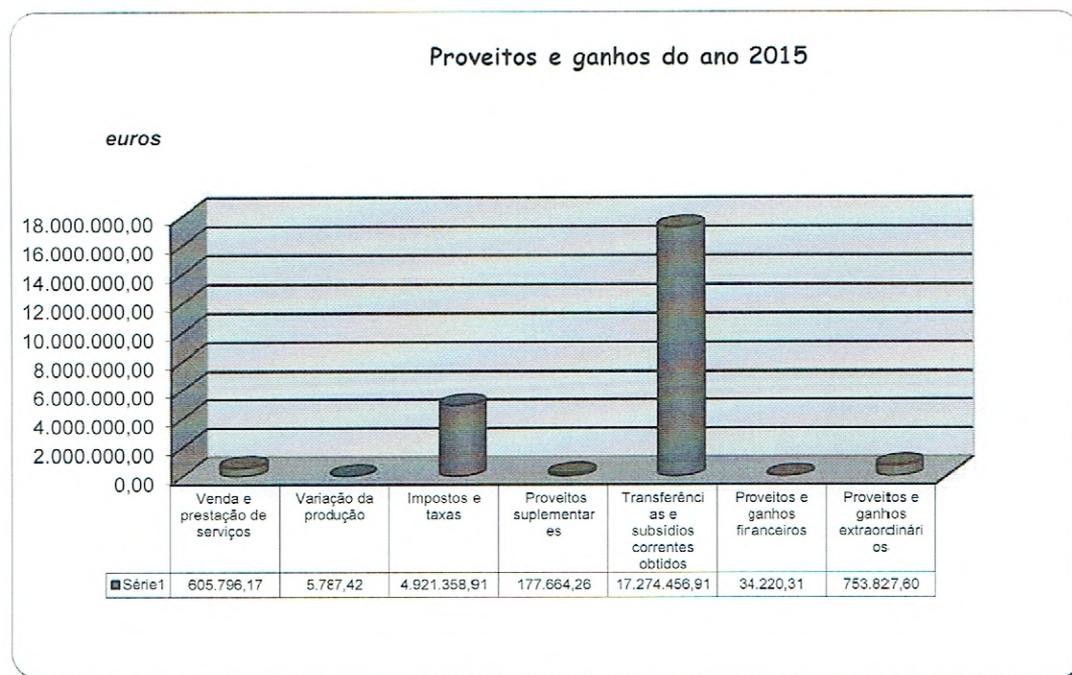
Os **Custos e perdas financeiras** ascenderam a **27.671,81€**.

Os **Custos e perdas extraordinárias** ascenderam a **33.521,55€**, relativas a correções relativos a exercício de anos anteriores.

6.2- Proveitos e ganhos (Classe 7)

Os proveitos do Instituto Politécnico de Viseu, constantes das demonstrações financeiras, ascendem a **23.773.111,58€**.

No gráfico seguinte é espelhada a distribuição dos mesmos proveitos, por código de conta, de forma a visualizar com clareza o peso relativo no conjunto das diferentes naturezas de proveitos e ganhos:



As vendas e prestações de serviços ascenderam a **605.796,17€** e foram relativas a:

Conta POC - E	Descrição	2015
71113	Senhas de cantina	79.521,30
71114	Produtos de bar	197.270,80
71211	Serviços de alimentação- Serviços de bar	52,00
71212	Serviços de alimentação- Serviços de refeitório	6.636,32
71221	Serviço de alojamento - alunos	199.997,18
71222	Serviços de alojamento - outros	1.155,00
711221	Uva	5.927,69
711222	Maça	1.156,07

711223	Animais	5.486,66
711224	Vinho	17,70
711226	Mel	254,72
711227	Leite	2.419,10
711228	Outros produtos de origem vegetal	260,51
711229	Outros produtos	72,00
71251	Realização de estudos	1.800,00
71253	Serviços de laboratório de anatomia patológica	8.553,13
71254	Realização de análise de azeite	32,52
71256	Serviços de enfermagem veterinária	191,47
7127	Máquinas de vending	20.330,30
7129	Serviços diversos	
712901	Ações de formação	2.138,00
712902	Inscrições em seminários e congressos	3.259,05
712903	Protocolo com a Universidade Aberta	7.324,64
712904	Profissionalização em serviço	
712905	CBT @EB1	
712906	Protocolos ADIV	970,00
712907	Protocolo Universidade Católica	
712908	Protocolos diversos- formação	50.931,47
712909	Prestação de serviços diversos	10.038,54
		605.796,17

Os proveitos com **impostos e taxas** ascenderam a **4.921.358,91€** e foram relacionados com:

Conta POC - E	Descrição	2015
72411	Propinas	4.350.288,83
72412	Taxa de matrícula	220.597,00
72413	Taxas de exame	53.792,50
72414	Taxas de melhoria de notas	4.582,50
72415	Seguro escolar	24.407,00
72419	Outras taxas	60.195,00
7242	Multas	8.742,00
7246	Emolumentos	123.190,94
7249	Outras penalidades	73.378,73
7251	Reembolsos	2.184,41
		4.921.358,91

Os **proveitos suplementares** no montante de **177.664,26€** foram relativos a:

Conta POC - E	Descrição	2015
732	Aluguer de equipamento	24.033,88
733	Aluguer de instalações	48.381,27
734	Estudos, projetos e consultadoria	69.342,08
736	Publicações e impressos	9.950,77
737	Caderno de encargos	
739	Outros proveitos suplementares	25.956,26
		177.664,26

As transferências e subsídios correntes obtidos ascenderam a **17.274.456,91€** e foram relacionadas com:

	2015
MEC	16.302.249,00
FCT	52.034,77
IFAP	2.607,62
Erasmus e Leonardo	645.471,91
FCT-Transf UE	675,25
Universidade de Coimbra	7.143,74
IEFP	46.088,94
IAPMEI	118.015,78
LNEC	8.050,98
UTAD	27.679,31
Universidade do Porto	174,29
Agencia Nacional para a Cultura e Tecnológica - Ciência Viva	243,20
Subsídio do município de Moimenta da Beira	100,00
Subsídio do município de Viseu	9.800,00
CGD	250,00
Instituições privadas	53.872,12
	17.274.456,91

Os **proveitos e ganhos financeiros** no montante de **34.220,31€** estão relacionados com os juros obtidos.

Os **proveitos e ganhos extraordinários** ascenderam a **753.827,60€**.

7- Análise patrimonial

À data de 31 de Dezembro o **Ativo** da Instituição, no montante de **39.050.482,13€** relativo a:

Conta POC - E	Descrição das imobilizações corpóreas	2015
421	Terrenos e recursos naturais	833.240,35
422	Edifícios e outras construções	24.722.105,29
423	Equipamento básico	1.585.541,35
424	Equipamento de transporte	80.593,35
425	Ferramentas e utensílios	11.654,76
426	Equipamento administrativo	193.785,51
429	Outras imobilizações corpóreas	294.899,27
442	Imobilizações corpóreas em curso	978.354,42
		28.700.174,30

Conta POC - E	Descrição dos depósitos em instituições e caixa	2015
13	Conta do tesouro	9.244.811,50
12	Depósitos em instituições financeiras	65.703,29
11	Caixa	528,87
		9.311.043,66
15	Obrigações e títulos de participação	
		9.311.043,66

Conta POC - E	Descrição dos acréscimos e diferimentos	2015
271	Acréscimos de proveitos	743.697,96
272	Custos diferidos	132.049,52
		875.747,48

Conta POC - E	Descrição das dívidas de terceiros	2015
211	Clientes c/c	37.927,68
212	Alunos c/c	46.589,80
24	Estado e outros entes públicos	
26	Outros devedores e credores	37.179,52
		121.697,00

Conta POC - E	Descrição do ativo circulante	2015
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	14.300,57
33	Produtos acabados e intermédios	14.695,19
32	Mercadorias	12.823,93
		41.819,69

Os Fundos Próprios, da Instituição, no montante de **25.253.434,95€** são relativos a:

Conta POC - E	Descrição do fundo patrimonial	2015
51	Património	38.819.902,12
576	Doações	207.276,80
59	Resultados transitados	-12.055.544,96
88	Resultado líquido do exercício	-1.718.199,01
		25.253.434,95

Conta POC - E	Descrição dos acréscimos e diferimentos	2015
29	Provisão para riscos e encargos	19.935,02
		19.935,02

Conta POC - E	Descrição dos acréscimos e diferimentos	2015
273	Acréscimos de custos	2.894.603,97
274	Proveitos diferidos	10.792.285,88
		13.686.889,85

O **Passivo**, da Instituição, a 31 de Dezembro, no valor de **13.797.047,18€** era relativo a:

Dívidas a terceiros - curto prazo das quais:	
Credores pela execução do orçamento	
Estado e outros entes públicos	
Outros devedores e credores	90.222,31
Acréscimos e diferimentos	13.686.889,85
Provisão para riscos e encargos	19.935,02

8-Os resultados

No ano de 2015 os resultados, do Instituto Politécnico de Viseu, foram os seguintes:

Resultados operacionais	-2.445.053,56
Resultados financeiros	6.548,50
Resultados correntes	-2.438.505,06
Resultado líquido do Exercício	-1.718.199,01

9- Dívidas de/ a curto e médio e longo prazo

Em termos de dívidas existia a 31/12/2015, uma dívida de curto prazo no montante de **90.222,31€** de outros devedores e credores.

10-Factos relevantes após o termo do exercício

Não ocorreram factos relevantes após o fecho do exercício.

Conclusões

A prestação de contas consolidada efetuada deu-nos uma visão do grupo numa ótica orçamental, patrimonial e económica.

O Instituto tem feito um esforço para gerir com eficácia, eficiência e economia todos os recursos humanos, materiais e financeiros colocados à sua disposição.

A consolidação de contas foi acompanhada pelo Fiscal Único, que emitiu o respetivo parecer, P.Matos Silva; Garcia Jr, P. Caiado & Associados.

Viseu, em 19 de abril de 2016.

